

Boas práticas editoriais para metadados em periódicos científicos utilizando o OJS

Sophia Dalla Costa da Silveira^{1*}  ; Kamilla Pereira Silva²  ; Igor Moura Danielevíz e Silva³ 

¹Lepidus Tecnologia, Florianópolis, SC, Brasil

²Lepidus Tecnologia, Manaus, AM, Brasil

³Lepidus Tecnologia, Campo Grande, MS, Brasil

*Autora correspondente: sophia@lepidus.com.br

Editor associado: Carlos Herold Jr. 

Resumo: Este artigo investigou como as recomendações de boas práticas editoriais podem aprimorar a qualidade dos metadados em periódicos científicos que utilizam o *Open Journal Systems* (OJS). Metodologicamente, apresenta-se uma análise qualitativa exploratória e descritiva das práticas de preenchimento de metadados em 15 revistas científicas. A pesquisa envolveu a revisão da literatura e observação da utilização dos metadados nas revistas selecionadas. Por resultado, categorizou-se os campos de metadados no OJS, as práticas identificadas e suas contraindicações. A interpretação comparada entre a literatura encontrada e a prática editorial permitiu identificar desafios e oportunidades para otimizar o uso dos metadados e, conseqüentemente, aumentar a visibilidade da produção científica.

Palavras-chave: Open Journal Systems (OJS); metadados; revistas científicas.

Good editorial practices for metadata in scientific journals using OJS

Abstract: This article investigated how recommendations for good editorial practices can improve the quality of metadata in scientific journals that use the Open Journal Systems (OJS). Methodologically, it presents an exploratory and descriptive qualitative analysis of metadata practices in 15 scientific journals. The research involved a literature review and observation of the use of metadata in the selected journals. As a result, the metadata fields in the OJS were categorized, the practices identified and their contraindications. The comparative interpretation between the literature found and editorial practice made it possible to identify challenges and opportunities for optimizing the use of metadata and, consequently, increasing the visibility of scientific production.

Keywords: Open Journal Systems (OJS); metadata; scientific journals.

Buenas prácticas editoriales para metadatos en revistas científicas con OJS

Resumen: Este artículo investiga cómo las recomendaciones de buenas prácticas editoriales pueden mejorar la calidad de los metadatos en las revistas científicas que utilizan el Open Journal Systems (OJS). Metodológicamente, presenta un análisis cualitativo exploratorio y descriptivo de las prácticas de cumplimiento de metadatos en 15 revistas científicas. La investigación incluyó una revisión bibliográfica y la observación del uso de metadatos en las revistas seleccionadas. Como resultado, se categorizaron los campos de metadatos en el OJS, se identificaron las prácticas y



sus contraindicaciones. La interpretación comparativa de la literatura encontrada y de la práctica editorial permitió identificar retos y oportunidades para optimizar el uso de los metadatos y, en consecuencia, aumentar la visibilidad de la producción científica.

Palabras clave: Open Journal Systems (OJS); metadatos; revistas científicas.

1 Introdução

Os metadatos emergiram como elementos pertinentes para a administração de conteúdos digitais, e sua ampla utilização refletiu-se nas plataformas gerenciadoras de periódicos científicos. A utilização do *Open Journal Systems* (OJS) pelos periódicos reflete uma necessidade crescente de padronização e otimização na gestão de metadatos antes da publicação dos trabalhos, garantindo que a busca, visibilidade e recuperabilidade dos artigos sejam maximizadas.

Os metadatos são definidos como um conjunto de dados que descreve e disponibiliza informações sobre outros dados. Estes permitem a recuperação, o acesso, a disseminação e preservação dos conteúdos publicados na revista (Colation Publica, 2021). Sua rastreabilidade envolve a necessidade de padronizar os dados inseridos para que a leitura de máquina identifique e propague as informações condizentes nos mecanismos de busca e indexação.

Partindo do exposto e com o objetivo de investigar como as recomendações de boas práticas editoriais podem aprimorar a qualidade dos metadatos em periódicos científicos que utilizam o OJS, este estudo busca: a) analisar as práticas editoriais recomendadas na literatura e compará-las com as práticas observadas em 15 revistas científicas; b) identificar os impactos da adoção dessas práticas para a rastreabilidade e qualidade dos metadatos; e c) propor recomendações para as equipes editoriais, baseando-se na revisão da literatura e na análise das práticas observadas. A pesquisa se fundamenta na experiência profissional em secretariado editorial com as revistas escolhidas e tem como pressuposto que o OJS é uma plataforma amplamente utilizada e referenciada na literatura sobre gestão de metadatos em periódicos científicos.

A partir da análise de relevância do estudo, constata-se o preenchimento incorreto dos metadatos nas publicações científicas por boa parte das equipes editoriais. Diante deste contexto, torna-se pertinente promover recomendações gerais para o preenchimento correto de metadatos, a fim de contribuir para a melhoria da qualidade dos metadatos na gestão editorial, o rastreamento das informações e com o impacto de publicação de conteúdo.

2 Metodologia

O trabalho apresentado é de natureza descritiva, com uma abordagem qualitativa e procedimentos caracterizados como exploratório e descritivo. No que se refere ao

procedimento exploratório, baseando-se nos conceitos de Prodanov e Freitas (2013), foi realizada, inicialmente, uma revisão das publicações (artigos científicos) e dos documentos oficiais (guias, manuais e critérios dos indexadores) sobre as práticas de preenchimento de metadados no OJS, de modo a verificar o que já foi abordado na literatura pertinente.

Já no procedimento descritivo, foram descritas algumas práticas observadas no preenchimento de metadados adotado pelas equipes editoriais de 15 revistas científicas no OJS, selecionadas com base na experiência profissional em secretariado editorial. Em cumprimento aos aspectos éticos e em respeito à confidencialidade, as identidades das revistas foram mantidas em sigilo durante a análise dos resultados obtidos, sinalizando apenas as práticas que realizam.

Com o propósito de organizar e interpretar os dados observados empiricamente nos periódicos, foi elaborado um quadro que relaciona os campos de metadados da estrutura interna do OJS, as práticas de preenchimento identificadas e as suas contraindicações. Por fim, a articulação entre o conteúdo inventariado e as referências encontradas permitiu delimitar alguns desafios e oportunidades para expandir a visibilidade da produção científica, destacando a importância do uso correto e consistente dos metadados nesse processo.

3 Resultados e discussão

A partir do levantamento realizado e da experiência na secretaria editorial de periódicos científicos que utilizam o OJS, foi possível observar más práticas em comum no preenchimento das diferentes categorias de metadados no sistema – título e resumo, contribuidores, metadados, referências, identificadores, composição final, permissão e divulgação, e edição. Usualmente, o OJS traz metadados preenchidos pela pessoa autora correspondente que realizou a submissão, no entanto, por falta de conhecimento técnico dos autores e até mesmo da equipe editorial, a complementação das informações é feita de maneira incompleta ou incorreta, resultando em conteúdos não rastreáveis e indexáveis. No Quadro 1, reúnem-se orientações – em especial, contraindicações – no preenchimento dos metadados no OJS, de modo a garantir o cumprimento de boas práticas.

Quadro 1. Boas práticas e contraindicações para preenchimento de metadados no OJS

Categories do OJS	Práticas	Contraindicações
Título e resumo	1. Preenchimento de título e subtítulo (PKP, 2024);	a) Utilização de caracteres especiais; b) Utilização de caixa alta; c) Preenchimento de subtítulo no campo do título; d) Aplicação de estilos como itálico e negrito;
Metadados	2. Descritores preenchidos em blocos (Coalition Publica, 2021)	a) Uso excessivo de termos; b) Preenchimento das palavras sem separação em blocos; c) Termos genéricos que não representam adequadamente o conteúdo; d) Uso de caracteres especiais; e) Formação em caixa alta.
	3. Utilização de um vocabulário controlado para definição de palavras-chave (Rosas; Ribas, 2017)	a) Escolha de termos descritivos que integram o vocabulário controlado, mas não representam o conteúdo do artigo; b) Desatualização regular do vocabulário; c) Utilização de termos ambíguos; d) Escolha de um vocabulário que não se alinha com sistemas de indexação internacionais.
Identificadores	4. Hiperlinks de ORCID e DOI (Santos, 2022; Heredia, 2019)	a) Não ativação e configuração dos plugins de DOI e ORCID; b) URL de ORCIDs não autenticadas pelos autores; c) Depósito de DOI desatualizado após alterações nos metadados.
Contribuidores	5. Nome, sobrenome e filiação dos autores (Barreto et al., 2024)	a) Utilização de abreviações; b) Despadronização no nome da filiação dos autores; c) Uso de sobrenome que não corresponde ao geralmente citado.
	6. Preenchimento de colaboradores - autores (Santos, 2020)	a) Despadronização no preenchimento de informações quanto ao nome e sobrenome, filiação e biografia dos autores; b) Não autenticação do identificador ORCID; c) Não selecionar a opção de incluir o autor em listas de navegação.
Composição final	7. Estruturação do PDF (SciELO, 2023)	a) Utilização de paginação sequencial, não o elocation-ID; b) Ausência da indicação de licenças e direito autoral; c) Informações duplicadas ou inconsistentes entre o PDF e o XML; d) Não atribuição de seção no PDF e no OJS.
Referências	8. Formatação das referências (Coalition Publica, 2021)	a) Numeração de referências; b) Duplo espaçamento; c) Utilização incorreta da norma estabelecida pelo periódico; d) Uso do tracejado, quando se aplica a ABNT.
Permissão e Divulgação	9. Atribuição de licenças e detenção de direitos autorais (Coalition Publica, 2021; Redalyc, 2021)	a) Não preenchimento dos campos destinados a licença, permissão e divulgação; b) Definição de uma licença não compatível com as políticas de acesso aberto ou exigência de indexadores e repositórios.
Publicação	10. Preenchimento multilingue (Coalition Publica, 2021)	a) Tradução automatizadas por tradutores digitais sem a devida revisão; b) Despadronização no preenchimento de diferentes idiomas; c) Atribuição de termos técnicos traduzidos sem atribuir a especificidade de cada idioma.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Entende-se que as lacunas encontradas possam afetar a eficácia da indexação, visibilidade e recuperação dos artigos científicos em bases de dados e sistemas de busca. A aplicação das boas estratégias implica na atuação de uma equipe editorial com especialidades relacionadas à consistência, padronização e ao rastreamento, bem como a formação contínua da equipe para acompanhar as boas práticas de gestão editorial.

A proposta para revisão dos metadados corresponde à díade máxima: correspondência e consistência. Inicialmente, a correspondência tem relação direta com o arquivo final a ser publicado, então a ordem dos itens – como a lista de autores e a adição de informações nos campos específicos correspondentes (por exemplo, o preenchimento de dados no campo errado de idioma) – e o conteúdo (datas de publicação, dados de edição e o conteúdo do texto em si) devem ser o mesmo no arquivo publicado e nos metadados.

Por conseguinte, a consistência diz respeito à utilização de padrões para permitir a interação entre sistemas (Alves; Souza, 2007). Esse aspecto é enfatizado na capitalização de títulos e palavras-chave. Somado a isso, há a necessidade de escrever nomes das pessoas autoras e afiliações por extenso e sem siglas, da conferência dos *hyperlinks* de ORCID e DOI, e de evitar o uso de decisões estilísticas nos metadados (itálico, negrito e sublinhado) quando não essencial.

Em suma, a proposta é revisar todos os metadados dos artigos antes da sua publicação, conferindo a compatibilidade das informações em relação ao arquivo. Depois de publicado, qualquer serviço indexador poderá extraí-los. A implementação das boas práticas permite a interoperabilidade entre o OJS e demais sistemas que utilizam protocolos compatíveis como o Protocolo *Open Archives Initiative* (OAI-PMH) (Gonzalez-Argote; Gonzalez-Argote, 2023) que delinea a qualificação no tráfego e posicionamento dos trabalhos nos mecanismos de busca, acarretando na adequação das revistas aos critérios estabelecidos por bases de dados e, conseqüentemente, na atribuição do extrato Qualis.

4 Considerações finais

O preenchimento dos metadados no *Open Journal Systems* incompleto ou desalinhado às boas práticas pode levar a dificuldades na busca e na indexação de informações do artigo e do(s) pesquisador(es). Com a possibilidade de manuseio dos metadados por parte das pessoas autoras no processo de submissão, somada a um contexto de equipes editoriais reduzidas e/ou que desconhecem a importância da consistência no preenchimento dos metadados e seguem com más práticas na sua produção de metadados, surge a importância da discussão e da aplicação das boas práticas no preenchimento de metadados no OJS.

Apesar dos desafios da tarefa de implementação e gestão desses metadados, estratégias que melhoram sua qualidade comprovadamente auxiliam no acesso à informação, garantindo um impacto positivo na comunidade científica. Assim, o foco é não somente em revisar esses metadados e cumprir com as boas práticas de preenchimento, mas também realizar essa conferência anteriormente à publicação do artigo final, de modo a promover que esses metadados se propaguem nos mecanismos de busca e centrais de indexação corretamente preenchidos.

Conclui-se, então, que a prática da revisão de metadados no OJS antes de sua publicação, apesar da maior demanda de tempo para realização da conferência antes da publicação do artigo final, garantirá benefícios esperados de acesso, indexação e interoperabilidade das informações publicadas, fomentando o impacto e a disseminação e distribuição do conteúdo em mecanismos de busca a longo prazo. Por fim, constatou-se que a correspondência e consistência de dados são as peças fundamentais para o processo de cumprimento das boas práticas no preenchimento de dados no OJS. Espera-se que este estudo potencialize a implementação de metadados no OJS parametrizados em documentos oficiais de boas práticas editoriais, em vista da otimização das mesmas.

Contribuição dos autores

Sophia Dalla Costa da Silveira: Conceituação, análise formal, escrita – primeira redação, escrita – revisão e edição.

Kamilla Silva: Conceituação, análise formal, escrita – primeira redação, escrita – revisão e edição.

Igor Moura Danieleviz e Silva: Conceituação, metodologia, escrita – primeira redação, escrita – revisão e edição.

Referências

ALVES, M. D. R.; SOUZA, M. I. F. Estudo de correspondência de elementos metadados: Dublin Core e Marc 21. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 4, n. 2, p. 20-38, 2007. <https://doi.org/10.20396/rdbci.v4i2.2019>

BARRETO, C.; *et al.* **Processo editorial do Bahiana Journals-Núcleo de Comunicação Científica**. 2024. Disponível em: <https://repositorio.bahiana.edu.br/jspui/bitstream/bahiana/7599/1/PQ%20NUCC%2001%20-%20Processo%20Editorial%20do%20Bahiana%20Journals%20V00%20-%20Co%CC%81pia%20na%CC%83o%20controlada.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2024.

COALITION PUBLICA. **Better practices in journal metadata**. 2021. Disponível em: https://www.erudit.org/public/documents/Better_Practices_Metadata_CP.pdf?fbclid=IwAR34057R2gBW8n9yt7pskqNhLpeP8bSAF1RcewGMlzaK4mhD-YnPBcyUf3w. Acesso em: 30 ago. 2024.

GONZALEZ-ARGOTE, D.; GONZALEZ-ARGOTE, J. Generation of graphs from scientific journal metadata with the OAI-PMH system. *In*: SEMINARS IN MEDICAL WRITING AND EDUCATION, 2023. **Anais** [...]. Argentina: Editorial Salud Ciencia y Tecnología, 2023. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/bc96/0dedd6f5aec208bdb657851cab432070879d.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2024.

PKP. **User guides**. 2024. Disponível em: <https://docs.pkp.sfu.ca/>. Acesso em: 25 ago. 2024.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Rio Grande do Sul: Editora Feevale, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2024.

REDALYC. **Critérios**. 2021. Disponível em: <https://www.redalyc.org/postulacion.oa?q=criterios>. Acesso em: 26 ago. 2024.

ROSAS, F. S.; RIBAS, R. R. B. A questão das palavras-chave e a proposta do uso de vocabulário controlado para as revistas científicas da UNESP. *In*: ENCONTRO DE EDITORES DE REVISTAS CIENTÍFICAS DA UNESP, 1., 2017. **Anais** [...]. São Paulo: Universidade Estadual de São Paulo, 2017. Disponível em: https://www2.unesp.br/Home/prope/evento_revistas_05.pdf. Acesso em: 01 ago. 2024.

SANTOS, G. C. Guia de revisão e atualização dos metadados de artigos da plataforma OJS. **Boletim Técnico do PPEC**, São Paulo, v. 5, 2020. Disponível: <https://econtents.bc.unicamp.br/boletins/index.php/ppec/article/view/9403>. Acesso em: 27 ago. 2024.

SANTOS, G. C. Preservação digital, curadoria e metadados: o caso do Portal de Periódico da UNICAMP. **Boletim Técnico do PPEC**, São Paulo, v. 7, 2022. <https://doi.org/10.20396/btp.v7i00.9468>

SCIELO. Scientific Electronic Library Online. **Guia para publicação contínua de artigos em periódicos indexados no Scielo**. 2023. Disponível em: https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/guia_pc.pdf. Acesso em: 28 ago. 2024.